

Inovação e estrutura de ponta na educação

Com unidades em Taguatinga Norte, na Ceilândia e no Gama, a Rede EduSesc busca ressignificar os conteúdos escolares para uma formação completa dos estudantes

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

A Rede de Educação do Serviço Social do Comércio (EduSesc) oferece uma infraestrutura completa e moderna para proporcionar aos alunos um ambiente enriquecedor com salas de ciências, espaço maker, ensino de robótica e iniciação à informática a partir dos três anos. Localizada em Taguatinga Norte, na Ceilândia e no Gama, a instituição possui um currículo acadêmico que ressalta ferramentas para que os estudantes possam desenvolver suas habilidades criativas dentro da escola, sem a necessidade de recorrer a recursos externos.

O objetivo é proporcionar uma educação completa, onde os alunos tenham tudo à disposição para participar de olimpíadas de robótica ou realizar projetos inovadores, com suporte total de professores e equipamentos. Além disso, o colégio aposta em um ensino bilíngue e na educação digital desde as primeiras fases da educação.

As crianças manipulam robôs e têm contato com a tecnologia de forma prática e intuitiva, o que estimula o raciocínio lógico e o aprendizado criativo. Os resultados dessa abordagem são evidenciados pelas conquistas

Divulgação



A Rede EduSesc aposta em projetos inovadores para o desenvolvimento dos seus estudantes

em competições de robótica, matemática, história e geografia, tanto no Distrito Federal quanto em competições nacionais.

“Promovemos a formação integral dos alunos permitindo o desenvolvimento de processos criativos a partir das vivências dos estudantes. Trabalhamos com objetivos que dialogam diretamente com a realidade dos educandos, oferecendo uma abordagem educativa que vai além do conteúdo tradicional”, explica a diretora da EduSesc de Taguatinga Norte, Elizangela de Jesus Lima.

Por essas razões a pedagoga avalia que a proposta pedagógica da Rede EduSesc é inovadora no mercado de educação, especialmente por respeitar as fases do desenvolvimento do educando; incentivar o protagonismo e a criatividade; e preparar o aluno para a vida. “O estudante é estimulado a pensar em problemas da sua comunidade e a criar solu-

ções que se aplicam à sua realidade, promovendo um aprendizado contextualizado”, informa.

Para isso, o colégio aposta em projetos desenvolvidos pelos estudantes com a orientação dos docentes. Dessa forma, busca-se criar ações que, muitas vezes, transcendem o ambiente da sala de aula, incentivando o desenvolvimento de habilidades que podem ser aplicadas em diferentes momentos do dia a dia dos estudantes. Segundo a diretora, essas iniciativas são essenciais, visto que proporcionam uma amplitude de conhecimento que permite o desenvolvimento de habilidades sociais e competências emocionais.

“Isso é fundamental para a formação de indivíduos que possam ir além de conteúdos isolados, integrando diversas áreas do conhecimento para atender às necessidades emergentes da sociedade. Neste ano, por exemplo, os estudantes do ensino fundamental (anos finais)

e do ensino médio desenvolveram o projeto ‘Múltiplas Linguagens da Arte’, que traz uma pesquisa histórica sobre temas relacionados à favela e o seu potencial cultural, social e econômico”, conta.

De acordo com Elizangela, a ideia era mostrar a riqueza desses espaços, que vão além da exclusão, violência e pobreza. Outro destaque dos projetos da EduSesc que evidenciam o protagonismo dos estudantes são os clubes, como os projetos de extensão que fazem a diferença na formação dos educandos. “No clube de jornalismo da escola, por exemplo, os estudantes criam matérias sobre o cotidiano, contribuindo para o registro das nossas vivências escolares”, destaca.

Já o clube de Relações Internacionais organiza simulações da Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir questões relevantes para a sociedade. “Temos também o clube de Robótica, uma iniciativa dos estudantes que, neste ano, conquistou a primeira colocação em competições no Distrito Federal”, ressalta.

O investimento em conteúdos práticos, na percepção de Elizangela, fazem a diferença no momento de formação do indivíduo. Ela explica que, na prática, o aprendizado é construído através da interação entre pares. “O ato de criar possui fases importantes. Em todas elas, ocorre a construção do conhecimento, a fixação dos conceitos através do refazer, testar e a validação do produto final. Dessa forma, o processo de criação gera um aprendizado significativo e duradouro”, contextualiza.